

Fundação Calouste Gulbenkian Preservar bens e proteger pessoas

Os edifícios históricos e os monumentos são peças essenciais para a compreensão da identidade de um povo e para a divulgação da sua cultura ou história num determinado período.

Em muitos casos, associado ao edifício ou monumento encontra-se o seu conteúdo, cujo valor é tão ou mais significativo do que a estrutura dos próprios edifícios, quer se trate de museus, galerias de arte, bibliotecas e arquivos. Tendo em consideração que a perda total ou parcial destes edifícios e monumentos é quase irrecuperável, é dever de todos cuidar dos edifícios históricos e das obras de arte para que as próximas gerações os possam apreciar. É função dos proprietários e dos gestores dos edifícios proporcionar a melhor proteção e utilização dos espaços, onde naturalmente se incluem:

- os meios tecnológicos para a deteção, alarme, evacuação e extinção de incêndios
- o controlo de acessos e videovigilância
- uma boa organização e formação do pessoal
- a manutenção adequada

É vital minimizar a probabilidade de incêndio para a proteção de bens, mas também das pessoas, sejam elas funcionários ou visitas. É também fundamental assegurar a preservação do conteúdo contra furtos e sabotagens através da aplicação de medidas preventivas que reduzam ou mesmo eliminem a exposição aos riscos.

O edifício

A Fundação Calouste Gulbenkian foi criada em 1956 por testamento de Calouste Sarkis Gulbenkian, filantropo de origem Arménia que viveu em Lisboa entre 1942 e 1955, ano em que faleceu. A Fundação tem como propósito fundamental melhorar a qualidade de vida das pessoas através da arte, da beneficência, da ciência e da educação. Conta com um museu, que alberga a coleção particular do fundador e uma coleção de arte moderna e contemporânea, uma orquestra, um coro, uma biblioteca de arte e arquivo assim como um instituto de investigação científica.

O desafio

A coleção do Museu Calouste Gulbenkian cobre um largo período da história da arte. O Edifício Sede e o Parque da Fundação Calouste Gulbenkian fazem parte da lista indicativa de Portugal ao património mundial da UNESCO. Razões que reforçam a necessidade de um sistema de proteção contra incêndios que preserve o valioso espólio e os edifícios, sendo que em alguns casos é necessário recorrer a soluções sem fios de modo a facilitar a instalação dos sensores de forma não invasiva e com impacto mínimo na decoração e fachadas. Para além destes sistemas, a fundação necessitava de uma solução integrada, que incluísse o sistema de alarme contra intrusão, o controlo de acessos e a videovigilância nas suas instalações.



ARQUIVOS GULBENKIAN, Ricardo Oliveira Alves

A solução

Para proteger as instalações da Fundação Calouste Gulbenkian e os bens em exposição a Siemens dotou a instituição de uma infraestrutura moderna suportada por:

- uma plataforma de gestão e monitorização para os sistemas de videovigilância e intrusão
- controlo de acessos
- deteção de incêndios com detetores automáticos que protegem a totalidade dos espaços
- botões e dispositivos de alarme
- sirenes nas saídas e em caminhos de evacuação
- módulos de comando

Por diversas razões, a deteção de incêndios beneficia da utilização de sensores sem fios, tendo a fundação selecionado a gama SWING da Siemens, com tecnologia Mesh que assegura, pelo menos, dois canais de comunicação redundantes. A implementação da nova sala de segurança da fundação permitiu, a partir de um único local, operar os sistemas afetos ao Centro de Arte Moderna, ao museu e à própria fundação, criando sinergias na operação e consequente otimização de recursos, assim como melhores tempos de análise da informação e capacidade de resposta. Com um videowall de alta resolução é possível acompanhar e controlar quaisquer perigos, através da visualização múltipla de conteúdos. Paralelamente, este fornecimento incluiu a criação de uma sala de gestão de crise, que aproveita as funcionalidades da plataforma central, permitindo uma monitorização contínua em caso de emergência.



O benefício

A Fundação Calouste Gulbenkian ficou especialmente impressionada com a capacidade da tecnologia implementada pela Siemens uma vez que a mesma permite explorar, de forma harmonizada, as diferentes gerações de sistemas e a totalidade das disciplinas de segurança. Soluções semelhantes a estas, implementadas pela Siemens, não interferem com os horários de abertura dos museus e dos edifícios históricos e são as mais adequadas para a prevenção e deteção precoce de incêndios, minimizando, ou mesmo evitando a utilização de meios de combate ao fogo que podem causar danos no espólio histórico e patrimonial.

Destaques

- **SWING** – Deteção de incêndios *wireless*, ideal para edifícios históricos, uma vez que os interiores permanecem preservados;
- **Mesh Technology** – Para uma comunicação sem fios segura com pelo menos duas vias de comunicação alternativas;
- **ASATechnology da Siemens** – Algoritmos de deteção específicos para cada tipo de risco para maior fiabilidade de deteção e imunidade de falsos alarmes;
- **Desigo CC**, Plataforma de Gestão de Edifícios e Segurança;
- **Siveillance**, Módulos aplicativos de funcionamento integrado para intrusão, controlo de acessos e videovigilância;

Siemens, S.A.

Smart Infrastructure
Rua Irmãos Siemens, 1
2720-093 Alfragide
Tel.: 214 178 000
internetrequest.pt@siemens.com

As informações contidas neste prospeto são meras descrições gerais ou características de desempenho que, no caso de aplicação concreta, podem não se aplicar exatamente como descritas ou podem ter sido entretanto modificadas como consequência de posterior desenvolvimento do produto. A obrigação de prover as respetivas características somente existirá se for acordado expressamente na forma de contrato.